



INICIATIVA VERDE

Relatório de atividades - 2019

Diretoria executiva - Período 2018/2020

Roberto Ulisses Resende (Presidente) roberto@inicitivaverde.org.br

Cristiane Alves de Oliveira (Diretora Administrativa-Financeira)
cristiane@inicitivaverde.org.br

Pedro Barral de Sá (Diretor Florestal) pedro@inicitivaverde.org.br

Lucas Pereira Carvalho, (Diretor Técnico) lucas@inicitivaverde.org.br

Carta de abertura

No começo de 2019, a equipe da Iniciativa Verde se reuniu para definir as dinâmicas de trabalho dos próximos 12 meses. Estávamos na metade do nosso projeto Plantando Águas, com muita coisa ainda para acontecer, e, apesar da incerteza diante dos novos governos eleitos, o número e tamanho de projetos voluntários no Carbon Free e no Amigo da Floresta havia aumentado, criando uma boa expectativa para crescer ainda mais.

E então, enquanto dávamos seguimento aos projetos já existentes e criávamos novos, acompanhamos a série de tragédias ambientais que assolaram o país - rompimento da barragem em Brumadinho, desmatamento e queimadas na Amazônia, e o óleo no litoral do Nordeste.

A Amazônia, claro, nos tocou de perto. Uma notícia dizia que apenas uma das áreas perdidas no Pará tinha aproximadamente 2 milhões de árvores. Quase o mesmo montante que a Iniciativa Verde levou [14 anos para plantar](#). Como não desanimar diante dessa comparação?

Só encontramos a resposta quando voltamos nosso olhar para o chão, para as pessoas com quem trabalhamos. Pelo Plantando Águas, por exemplo, foram 438 famílias, e 369 fossas biodigestoras instaladas. Pode parecer pouco perto da dimensão da falta de saneamento na zona rural, mas cada uma daquelas casas [não vai mais contaminar o solo e a água com esgoto da privada](#), o que afeta diretamente a saúde e qualidade de vida das gerações atuais e das próximas que morarem ali.

As 30 famílias e 36 hectares do Carbon Free Amazônia são pequenos se comparados com o tamanho da floresta, com o número de assentados na Transamazônica ou com a própria cidade de Altamira, uma das maiores do mundo em extensão. Mas para o seu Matias, para o Ivan dos Santos, para Iracema e seu Narciso, significam assistência técnica constante que antes eles não tinham. [Significa uma possibilidade de aumentar a renda](#), de recuperar os igarapés de suas propriedades e criar condições mais atrativas para seus filhos e netos viverem daquela terra sem precisar desmatar mais floresta.

E foi assim, juntando pequenas contribuições de pessoas como o fotógrafo [Luciano Candisani, que compensou sua pegada pessoal de carbono](#) com a Iniciativa Verde, de campanhas voluntárias como a feita pelo [Army Help the Planet](#), e das tantas empresas e parceiros que estiveram conosco que chegamos ao final de 2019 cheios de realizações. [O Plantando Águas ganhou dois prêmios](#), um da Fundação Banco do Brasil e um internacional, da Energy Globe, e chegou ao final de sua segunda fase de patrocínio com todas as metas cumpridas. Embarcamos na iniciativa Caminhos da Semente e começamos a testar o [plantio de muvuca, ou semeadura direta](#), nos projetos de restauração.

Fortalecemos nossa participação no plano Conservador da Mantiqueira e adicionamos uma [nova área de atuação](#) na região, com novos parceiros. Captamos recursos para restaurar 168 hectares no âmbito do Programa Nascentes, que abrigarão em média 280.000 árvores nativas da Mata Atlântica, além de contribuírem para a manutenção de uma política pública efetiva. Participamos de eventos importantes, como a COP 25, Conferência do Clima da ONU, em Madri.

Seguimos para 2020 com essa perspectiva, de que [ninguém é pequeno demais para fazer a diferença](#).

A Iniciativa Verde

Quem somos

A Iniciativa Verde é uma organização da sociedade civil de interesse público setor que busca contribuir para a melhoria dos serviços ambientais como biodiversidade, água e qualidade do ar. Com isso, ela ajuda na mitigação e na adaptação às mudanças climáticas causadas pelas atividades humanas por meio de projetos próprios de recomposição florestal e em parceria com outras instituições. A Iniciativa Verde acredita na importância da consistência e da atualização científica, direcionando seu trabalho para a geração e à difusão de conhecimento e também ao apoio à formulação e implementação de políticas públicas que sejam capazes de garantir a conservação dos ecossistemas naturais e o bem-estar das comunidades rurais.

A instituição acredita que o meio ambiente pode e deve ser preservado. Que as comunidades rurais devem ser respeitadas e que pode existir uma convivência pacífica entre a natureza e toda a sociedade.

História

A Iniciativa Verde foi fundada em 28 de novembro de 2005. A sua criação formalizou a parceria de pesquisadores que tinham em comum a dedicação à temática das mudanças climáticas. Na época, o tema já se consolidava como tópico científico de grande expressão apresentando desdobramentos econômicos, sociais e culturais.

Por isso, a atividade principal da instituição se baseia no fomento à redução de emissões dos gases de efeito estufa (GEE), causadores do aquecimento global, em especial com a elaboração de inventários de emissões e com o sequestro de carbono por meio da recomposição florestal da Mata Atlântica, um dos domínios mais ameaçados do mundo. Antes focada essencialmente na compensação de emissões de gases de efeito estufa, a partir de 2010, a Iniciativa Verde passou a implementar projetos exclusivos de recomposição de mata nativa, adequação de propriedades rurais, proteção direta aos recursos hídricos e pesquisas como, por exemplo, sobre as consequências do aquecimento global.

Equipe em 2019

Aline Gomes Vieira da Silva - Engenheira Agrônoma - Gerenciamento de projetos / Florestal

Amanda Sellarin Alves - Engenheira Agrônoma - Florestal

Ana Beatriz Tukada de Melo - Engenheira Florestal - Florestal

Cristiane Oliveira - Diretora - Financeiro e Administrativo

Daniel Miyazato - Jornalista - Comunicação

Fernando Paraíso - Estágio em Gestão Ambiental - Técnico / Comercial

Jaqueline Souza - Gestora Ambiental - Gerenciamento de Projetos

Jeferson Silva Cabral - Técnico Agrícola - Florestal

Laine Marinho - Auxiliar administrativa - Financeiro e Administrativo

Luana Alves - Engenheira Ambiental - Técnico / Comercial

Lucas Carvalho Pereira - Diretor - Técnico / Comercial

Marina Vieira Souza - Jornalista - Comunicação

Meg Nascimento - Gestora Ambiental - Gerenciamento de Projetos

Neusa Almeida de Jesus - Limpeza

Pedro Barral de Sá - Diretor - Florestal

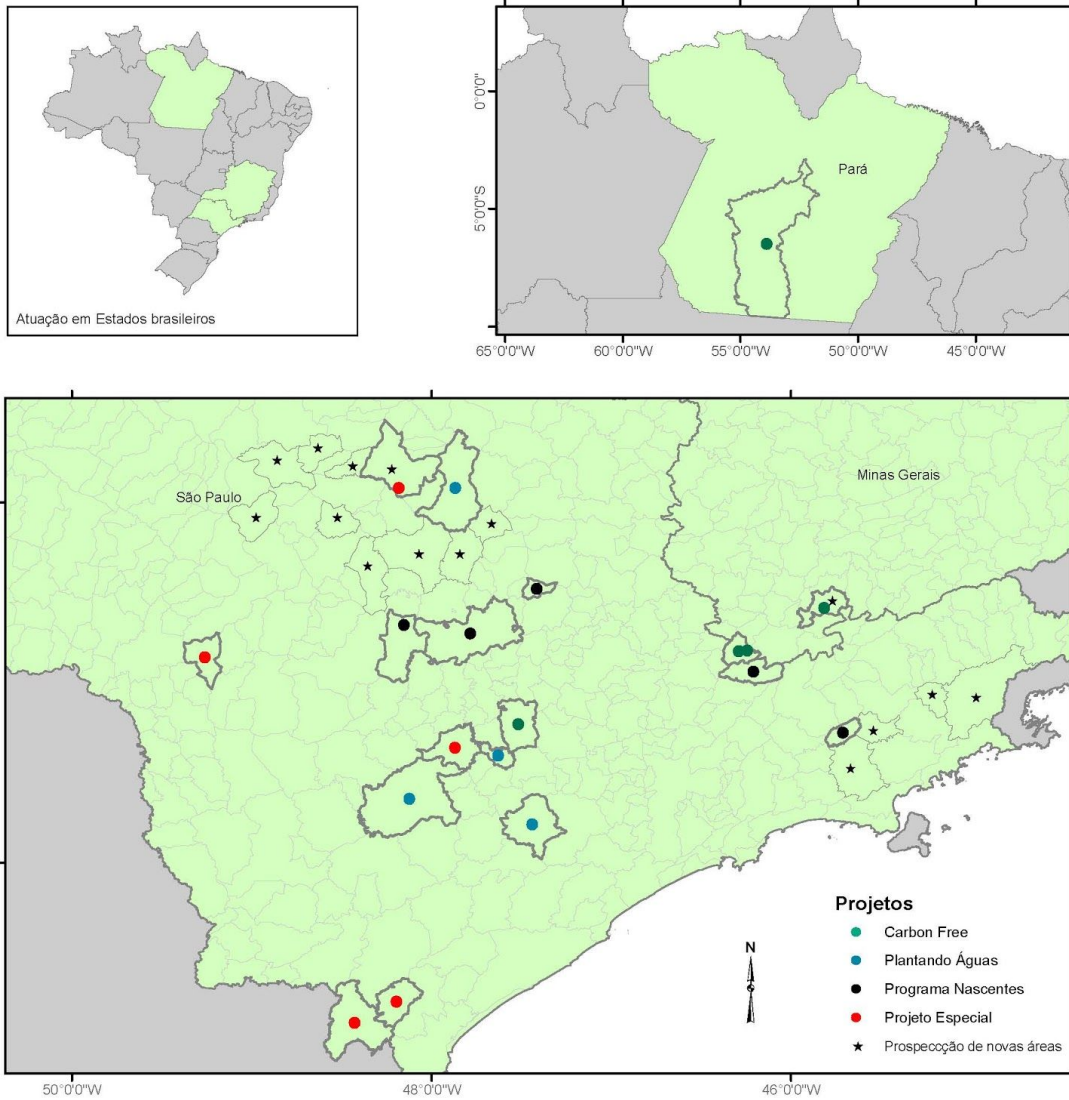
Roberto Ulisses Resende - Presidente

Mapa da atuação em 2019

As áreas de atuação se concentraram no bioma da Mata Atlântica, especialmente na região da Serra da Mantiqueira, e na manutenção dos projetos na Amazônia, em municípios ao redor de Altamira, no Pará.

Iniciativa Verde

Mapa Demonstrativo de Áreas Trabalhadas



Destaques do ano

Participação na COP

A mudança da cidade sede de Santiago, no Chile, para Madri, na Espanha, faltando apenas um mês o evento, dificultou bastante a participação da sociedade civil latino-americana na 25ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP25). Por isso, ficamos muito felizes que a Iniciativa Verde conseguiu marcar presença nesta que é a convenção mais importante sobre clima, representada por Lucas Pereira, diretor, e por Osvaldo Stela, um dos fundadores da organização.

A dupla participou de mesas sobre restauração florestal, compensação de carbono, soluções baseadas na natureza, valorização da biodiversidade e outros temas diretamente ligados ao trabalho desenvolvido na Iniciativa.

Pelo visto, estamos no caminho certo. "A restauração é a alternativa com maior potencial de mitigação às mudanças climáticas", contou Lucas após participar de discussão no pavilhão do IPCC, Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. No side event dos parceiros do IPAM, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, a diretora de ciência Ane Alencar mostrou o caso de sucesso do açaí como alternativa sustentável para geração de renda sem precisar derrubar mais floresta.



O diretor Lucas Pereira na COP 25.

Climate Week

A Semana do Clima da América Latina e Caribe de 2019 aconteceu na cidade de Salvador e a Iniciativa Verde também marcou presença. A jornalista Marina Vieira e os diretores Lucas Pereira e Cristiane Oliveira compareceram ao evento, participando de diversos painéis que destacaram a importância do setor de mudança de uso da terra, especialmente no contexto brasileiro, para o enfrentamento da crise climática.

É fato que precisamos diminuir a quantidade de gases que aquecem o planeta se quisermos manter o equilíbrio natural que sustenta nossas vidas. As florestas são grandes aliadas nessa missão - as árvores absorvem gás carbônico para crescer e mantêm esse carbono guardado durante suas vidas. De quebra, ainda oferecem serviços ambientais dos quais dependemos, como as chuvas que regam a agricultura. Por isso, levamos para a Semana do Clima em Salvador uma mensagem simples: mais florestas, menos carbono!



A diretora Cristiane Oliveira no pavilhão central da Climate Week.

Plano Conservador da Mantiqueira

A Iniciativa expandiu em 2019 sua área de atuação na Serra da Mantiqueira. No mês de julho, se reuniu com o grupo Dispersores, uma organização com sede em Brazópolis (MG) e articulação em outras 15 cidades do sul de Minas, para conhecer seus projetos de restauração em volta de nascentes e para desenhar possíveis parcerias. Também se

encontrou com a prefeitura de Paraisópolis, cidade vizinha e que já trabalha com a Iniciativa em projetos de restauração florestal. Ambas as cidades estão dentro do [plano Conservador da Mantiqueira](#), que pretende levar a experiência de Extrema e do projeto Conservador das Águas para toda a região de influência da Serra.

O potencial de restauração calculado pelo plano é enorme - juntando os quase 400 municípios, chega-se a 1,5 milhão de hectares passíveis de virarem floresta, em topos de morro, entornos de nascentes, matas ciliares e reservas legais de sítios. São áreas de baixa produtividade agrícola, mas que, preservadas, trazem benefícios imensos tanto para o proprietário quanto para a sociedade, sendo o mais imediato o aumento na oferta de água do local.

Além de integrarmos o comitê gestor do Plano Conservador da Mantiqueira, levamos recursos dos nossos projetos voluntários, o Carbon Free e o Amigo da Floresta, para custear o plantio e manutenção de áreas de restauração florestal na região.

Frente Parlamentar Ambientalista

A Iniciativa Verde foi uma das instituições da sociedade civil que participaram da formação da Frente Parlamentar Ambientalista pela Defesa das Águas e do Saneamento da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Encabeçada pelo mandato da deputada Marina Helou (REDE), tem o apoio dos deputados estaduais Caio França (PSB), Emidio de Souza (PT), Monica da Bancada Ativista (PSOL), Ricardo Mellão e Sérgio Victor (ambos do NOVO).

A Iniciativa ajudou a organizar o primeiro evento da Frente, o Seminário - 10 anos da Política Estadual de Mudanças Climáticas, com representantes do governo, da academia e da sociedade civil.



Seminário - 10 anos da Política Estadual de Mudanças Climáticas, na ALESP. Foto: Sergio Galdino

Campanha Salve o Código Florestal

Participamos da campanha #SalveOCódigoFlorestal, criada, desenvolvida e apoiada pelos membros da rede do Observatório do Código Florestal e outras organizações parceiras, como a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura e o Greenpeace. Ela surgiu para barrar a Medida Provisória (MP) 867, que inicialmente estenderia o prazo de adesão ao Programa de Regularização Ambiental, mas foi crescendo e acrescentando diversos outros pontos que alterariam, sem debate, a Lei Florestal de 2012. O conteúdo da campanha foi baseado em estudos e notas técnicas que foram fonte de informação para a decisão dos parlamentares e para a imprensa, conseguindo, com sucesso, barrar a MP.

NÃO É CUMPRIR A LEI QUE SE DIZ?

QUEREMOS IMPLEMENTAR E **NÃO** MUDAR A LEI!

TODOS CONTRA A MP 867 QUE TENTA ALTERAR O CÓDIGO FLORESTAL

iniciativaverde • Seguindo

iniciativaverde Ilegal e imoral: 6 motivos pelos quais os deputados devem dizer não à MP 867 que altera o Código Florestal e que deverá ser votada na Câmara ainda esta semana.

1.A MP 867, originalmente, tinha por único objetivo ampliar o prazo para que os produtores rurais pudessem aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), já que houve uma demora na implantação por parte dos estados. Mas, foram incluídas emendas estranhas à proposição inicial, o que é inconstitucional, segundo o entendimento do STF.

2. Se o Código Florestal for modificado de novo haverá um

Curtido por anatakada e outras 45 pessoas

13 DE MAIO DE 2019

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Postagem da campanha #SalveOCódigoFlorestal, 13/05/2019

Plantando Águas

Resultados finais

O Plantando Águas é um projeto da Iniciativa Verde que promove a adequação ambiental de imóveis rurais, com o objetivo de cuidar da qualidade e oferta de água nas propriedades. Para isso, ele atua em três linhas: saneamento, recuperação florestal e educação ambiental.

Finalizou-se em dezembro de 2019 mais uma fase de patrocínio do projeto pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O projeto conseguiu cumprir, e, em alguns casos, ultrapassar, todas as metas que havia estabelecido:

- 265 famílias beneficiadas
- 205 sistemas de tratamento de esgoto, entre fossas biodigestoras e fossas econômicas
- 62,7 hectares de agroflorestas implantados
- 43.937 mudas de árvores nativas plantadas
- 11.752 mudas de árvores frutíferas plantadas
- 2.370 estudantes atendidos no Centro de Educação Ambiental
- 58 oficinas, mutirões ou intercâmbios com os participantes
- 20 pontos de monitoramento da água



Dona Maria, participante do assentamento Bela Vista do Chibarro, de Araraquara.

Prêmios

O Plantando Águas foi certificado e premiado no 10º Prêmio Fundação Banco do Brasil (FBB) de Tecnologias Sociais, levando o segundo lugar na categoria de Meio Ambiente do prêmio. Tecnologias sociais são entendidas pela FBB como soluções inovadoras para problemas sociais, de baixo custo, com potencial de replicação e alto envolvimento da comunidade local.



Os premiados na categoria meio ambiente do 10º Prêmio FBB de Tecnologias sociais

Foi honrado também com o reconhecimento do Energy Globe Awards, prêmio austríaco de escala internacional, tendo participação de 187 países. Juntamente com o projeto Envolve-se, do Sesc de Porto Alegre, representou o Brasil na edição de 2019 do prêmio.

Carbon Free

O Programa Carbon Free foi desenvolvido pela Iniciativa Verde para que as emissões de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes de qualquer atividade humana como produtos, serviços, construções ou eventos sejam compensadas. Isso porque as atividades emitem direta ou indiretamente uma quantidade de gases que podem agravar o aquecimento global.

No Programa Carbon Free, as emissões de GEE são compensadas por meio da recomposição de florestas tropicais - Mata Atlântica ou Amazônica. Ou seja, a Iniciativa Verde faz o plantio de árvores nativas de dois dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo, em áreas de preservação permanente.

Balanço 2019

- 4082,48 toneladas de carbono compensadas
- 67.433 árvores plantadas
- 48 projetos

Eu sou Carbon Free

A calculadora de pegada pessoal de carbono é a ferramenta mais acessada no site da Iniciativa Verde, e com frequência é usada por jornalistas como fonte de informação para matérias. O sucesso da calculadora mostra o interesse cada vez maior das pessoas em saberem qual é o impacto de sua vida, de seu padrão de consumo, no meio ambiente. Foi o caso de Luciano Candisani. Engajado em causas ambientais, o fotógrafo da National Geographic calculou e compensou as emissões de carbono decorrentes de suas atividades em 2018. A ação feita dentro do programa Carbon Free cria um alerta para nossa contribuição diária ao aquecimento global e é um exemplo de como mitigar seus efeitos.



O fotógrafo Luciano Candisani com a equipe da Iniciativa Verde.

Amigo da Floresta

O programa Amigo da Floresta surgiu para permitir o apoio direto à restauração florestal, sem vínculo com a emissão de gases do efeito estufa. Gera os mesmos benefícios socioambientais do Carbon Free: proteção da biodiversidade, do solo, da qualidade da água, do ar, entre outros.

Balanco 2019

- 25.608 árvores
- 50 projetos

Campanha Army Help the Amazon

Motivada pelas queimadas na Amazônia, uma comunidade de fãs do BTS, maior grupo de pop sul-coreano (kpop) da atualidade, resolveu se mobilizar em prol da floresta. O #ArmyHelpThePlanet firmou parceria com a Iniciativa Verde e o Instituto de Pesquisa da Amazônia (Ipam) para arrecadar uma meta inicial de R\$5.000 para o Amigo da Floresta Amazônia, que financia o plantio de agroflorestas na região de Altamira-PA. A campanha foi um sucesso e arrecadou no final R\$8.897,00.



Programa Nascentes

Sobre

A Iniciativa Verde, com experiência acumulada em de recuperação de florestas nativas, foi uma das primeiras organizações a propor projetos de recomposição florestal para o [Programa Nascentes](#), do Governo do Estado de São Paulo. O Programa Nascentes tem como objetivo recuperar a vegetação combinando diversas ações. Uma delas é o financiamento por empresas que precisam cumprir Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs).

A novidade do Programa Nascentes é a possibilidade de agilizar o cumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental. As obrigações de plantio de árvores não são reduzidas, mas podem ser alocadas em projetos previamente aprovados e localizados em áreas prioritárias, como regiões de mananciais e Unidades de Conservação. As empresas ganham tempo e a sociedade recebe mais benefícios na recuperação ambiental.

Nosso trabalho vai desde a prospecção de novas áreas para restauração, em contato direto com proprietários rurais, ao atendimento de clientes com necessidade de restauração, incluindo ainda o gerenciamento e monitoramento dos projetos de restauração.

Dados 2019

Resumo projetos					
Projeto	Tipo*	Ano	Hectares em restauração	Mudas 2019/2020	Observação
Piracicaba 1	PP	2016/17	25	2.084	replatio
Piracicaba 1	PP	2017/18	61,64	20.551	replatio
Piracicaba 2/3	PP	2017/18	22	7.335	replatio
Piracicaba 2/3	PP	2017/18	7	2.334	replatio
Piracicaba 2/3	PP	2018/19	29	9.669	replatio
Piracicaba 2/3	PP	2018/19	3	-	muvuca**
Piracicaba 4	PP	2018/19	43	86.017	platio
Piracicaba 5	PP	2019/20	27,39	45.659	platio
Piracicaba 5	PP	2019/20	4,91	-	muvuca
Cordeirópolis	PP	2018/19	8,08	4.001	platio
Cordeirópolis	PP	2018/19	3,93	-	manejo
Barreiro Rico	UC	2019/20	9,1	8.736	platio
Barreiro Rico	UC	2019/20	35,9	28.720	enriquecimento
Barra do Turvo	UC	2017/18	20	7.000	replatio
Barra do Turvo	UC	2017/18	10	5.000	replatio
Cajati II	UC	2019/20	10	4.500	platio
Total:			320	231.605	

* PP: Propriedade privada. UC: Unidade de Conservação.

** Muvuca ou sementeira direta é uma técnica que utiliza sementes e não mudas, por isso a contagem não se aplica. Foram utilizados cerca de 400 kg de sementes em cada área, com uma diversidade de, em média, 75 espécies florestais, agrícolas e de adubos.

Muvuca

No mês de janeiro a Iniciativa Verde experimentou pela primeira vez a sementeira direta. A técnica consiste no lançamento de um coquetel de sementes - ou muvuca - sobre o solo. A experiência ocorreu em uma propriedade rural de Piracicaba-SP, e contou com o auxílio técnico do Instituto Socioambiental (ISA), que já tem familiaridade com a muvuca. Desde então, os monitoramentos mostram que a área está se desenvolvendo muito bem.

Nos primeiros meses, as plantas arbustivas atuam como um “adubo verde”. Como explica Eduardo Malta, do ISA: “Servem para cobertura do solo, evitar a compactação, enriquecem a terra com matéria orgânica, propiciam associações com bactérias e fungos, garantindo o ciclo dos nutrientes e a melhora da umidade”. Esta etapa é fundamental para formar um microclima que favorece a germinação de espécies pioneiras, que sombrearão a área, formando uma paisagem de floresta, e não- -pioneiras, aquelas de crescimento longo, que se desenvolvem melhor ao abrigo do sol.

As sementes utilizadas pela Iniciativa Verde foram fornecidas pela pelas Redes de Sementes de Aracruz e do Vale do Ribeira, coletadas e processadas nas próprias comunidades. As redes contam com o apoio da técnico e experiência da Associação Rede de Sementes do Xingu (ARSX), fundada em 2007.



Plantio de muvuca utiliza maquinário agrícola já presente nas propriedades.

Fehidro

A Iniciativa Verde e o Instituto Pró-Terra prospectaram áreas e ajudaram proprietários rurais da bacia do Jacaré-Guaçu a se cadastrarem no Programa Nascentes, por meio de edital do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro). O auxílio foi direcionado para todas as cidades da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos 13 - Tietê-Jacaré, entre elas Araraquara, Bauru, Jaú e São Carlos.

Balanço financeiro

**THE GREEN INITIATIVE (TGI) –
INICIATIVA VERDE CNPJ:
08.606.505/0001-06**

Exercícios findos em 31/12/2019

(Em Reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
	S		
Receitas Projetos		3.311.554	4.129.644
Doações		<u>63.251</u>	<u>292.811</u>
Receitas	12.	<u>3.374.805</u>	<u>4.422.455</u>
Material Direto		(87.930)	(1.155.378)
Despesa com análise		(8.400)	(24.875)
Serviços de Terceiros		(1.839.264)	(336.372)
Combustível		<u>(18.190)</u>	<u>(196.262)</u>
<i>Custo Total dos Projetos</i>		<u>(1.953.784)</u>	<u>(1.712.887)</u>
Resultado Bruto		<u>1.421.021</u>	<u>2.709.568</u>
Despesas com Vendas		(402.217)	(143.621)
Despesa com Pessoal		(925.862)	(1.107.829)
Despesas Gerais Administrativas		(216.623)	(324.991)
Serviços de Terceiros		(356.150)	(280.431)
Despesas tributárias		(11.122)	(29.287)
Outras receitas e despesas		=	=
<i>Total de despesas</i>		<u>(1.911.974)</u>	<u>(1.886.159)</u>
Resultado Operacional		<u>(490.953)</u>	<u>823.409</u>
Despesas Financeiras		(4.805)	(4.538)
Receitas Financeiras			<u>7.963</u>
		<u>13.194</u>	
<i>Resultado Financeiro</i>			<u>3.424</u>
		<u>8.389</u>	
Superávit/(Déficit) Líquido do Exercício		<u>(482.564)</u>	<u>826.833</u>

Divulgação

Clipping (menção na mídia)

Abaixo, links e prints de algumas das matérias que citaram a Iniciativa Verde e seus programas no ano de 2019.



Ações para proteção de recursos hídricos beneficiam comunidades rurais



Publicado em 17/07/2019 às 09h19 - Última Edição - Compartilhe esta notícia em: WhatsApp

Mais de 200 famílias de áreas rurais de nove estados brasileiros foram beneficiadas pelo projeto "Floresta Água", que integra ações de tratamento básico, recuperação florestal e educação ambiental com o objetivo de proteger os recursos hídricos. As ações são desenvolvidas em parceria com o projeto, por exemplo, trata-se contra doenças. O projeto de resgate de áreas rurais por meio, que envolve o cultivo de espécies nativas e a recuperação de áreas de conservação de água e geração.

O modelo integrado de projeto para recuperação de recursos hídricos, desenvolvido pela organização não governamental, é uma das 12 tecnologias sociais finalistas do Prêmio de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil (PTSB), abrangendo os seguintes estados: Rio de Janeiro, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso do Sul.

Os critérios para escolha das iniciativas incluem: inovação, sustentabilidade, impacto social e a conexão com a comunidade. As iniciativas são avaliadas em todos os níveis.

"Essa integração de tecnologias (os projetos) é fundamental porque uma sociedade não vai lidar apenas com o problema, não conseguirá resolver os problemas porque não atende à demanda imediata da comunidade, é, de fato, uma tecnologia simples que pode resolver um problema de recuperação ambiental para trabalhar com os recursos hídricos, água potável, água de beber", disse Roberto Oliveira Fonseca, presidente do Instituto Social.

O projeto também contempla ações voltadas para a capacitação de produtores rurais e desenvolvimento de unidades de produção, mas, ao mesmo tempo, a equipe trabalha com as necessidades das comunidades. "Com esse trabalho, que acontece em parceria com [empresas], proprietários rurais, associações, cooperativas e prefeituras, temos a oportunidade de ver a importância de outras áreas além da questão da água potável, como a questão da produção sustentável de alimentos", disse.



Foto: Agência

Agência Brasil, 17/07/2019 - <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-07/acoes-para-protECAo-de-recursos-hidricos-beneficiam-comunidades-rurais>



Tip

Ações para proteção de recursos hídricos beneficiam comunidades rurais

Uma ação realizada pelo IBAMA em parceria com organizações não governamentais beneficia comunidades rurais

27/07/2019

10:00

Atualizado em 17/07/2019 às 10:00

Imagens



Uma ação realizada pelo IBAMA em parceria com organizações não governamentais beneficia comunidades rurais

Uma ação realizada pelo IBAMA em parceria com organizações não governamentais beneficia comunidades rurais. A ação foi realizada em uma comunidade rural e teve como objetivo promover a proteção dos recursos hídricos e a conservação do meio ambiente. O IBAMA realizou uma série de atividades, incluindo palestras e oficinas, para conscientizar a população sobre a importância da água e a necessidade de adotar práticas sustentáveis. Além disso, foram realizadas visitas técnicas a locais de interesse ambiental, permitindo que os participantes conhecessem de perto a realidade local e as ações que estão sendo realizadas para a proteção dos recursos hídricos.

O IBAMA também realizou uma série de atividades para promover a proteção dos recursos hídricos e a conservação do meio ambiente. Uma das ações realizadas foi a realização de palestras e oficinas para conscientizar a população sobre a importância da água e a necessidade de adotar práticas sustentáveis. Além disso, foram realizadas visitas técnicas a locais de interesse ambiental, permitindo que os participantes conhecessem de perto a realidade local e as ações que estão sendo realizadas para a proteção dos recursos hídricos.



Soluções para meio ambiente e educação unem finalistas do Prêmio FBB

Seis e uma iniciativas nacionais e três internacionais concorrem à premiação



Notícias relacionadas

16/10/2019 12h30

Seis e uma iniciativas nacionais e três internacionais concorrem à premiação

Finalistas para o Prêmio FBB (Fundação Brasileira de Inovação) são: **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB).

As iniciativas vencedoras são: **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB).



Finalistas do Prêmio FBB (Fundação Brasileira de Inovação) em 2017. Foto: FBB/Divulgação

As iniciativas vencedoras são: **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB).

As iniciativas vencedoras são: **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB), **Projeto de Inovação em Tecnologia para a Educação** (Projeto FBB).

Selecione uma lista de Folhas

Selecione uma lista de Folhas

Selecione uma lista de Folhas

Selecione uma lista de Folhas



Selecione uma lista de Folhas



Selecione uma lista de Folhas



Com o calor intenso, o Brasil enfrenta um risco de seca e de ondas de calor. O governo federal já anunciou medidas para enfrentar a situação, mas especialistas alertam para a necessidade de ações mais rápidas e eficazes. O Brasil precisa investir em infraestrutura para enfrentar o calor, especialmente em áreas urbanas. O governo federal já anunciou medidas para enfrentar a situação, mas especialistas alertam para a necessidade de ações mais rápidas e eficazes. O Brasil precisa investir em infraestrutura para enfrentar o calor, especialmente em áreas urbanas.

Os especialistas alertam para a necessidade de ações mais rápidas e eficazes. O Brasil precisa investir em infraestrutura para enfrentar o calor, especialmente em áreas urbanas. O governo federal já anunciou medidas para enfrentar a situação, mas especialistas alertam para a necessidade de ações mais rápidas e eficazes. O Brasil precisa investir em infraestrutura para enfrentar o calor, especialmente em áreas urbanas.

UOL - Ecoa, 01/10/2019 -

<https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/para-vencer-o-calor/>



O transporte sobre trilhos é uma das formas mais sustentáveis de deslocamento em grandes cidades. Por ser público, colabora para a redução de trânsito nas vias urbanas. Em São Paulo, 8 milhões de pessoas transitam pelos 370,2 quilômetros da malha ferroviária.

Além disso, a emissão de CO2, um dos gases envolvidos no aumento da temperatura global, é menor do que a de veículos que dependem de combustíveis. Quando uma pessoa percorre cem quilômetros de trem ou metrô, vão para os ares, em média, 75 quilos do gás. Em viagens de ônibus pela mesma distância, a emissão é de cerca de 97 quilos e, de carro movido a gasolina, 174 quilos, segundo a calculadora da [Iniciativa Verde](#)

Há outros fatores positivos: esse tipo de transporte também é mais rápido, pontual e evita o estresse de ficar parado em um mesmo lugar enquanto o farol à frente abre e fecha. Ok, não há nada de glamoroso no empurra-empurra dos horários de pico. Mas, para boas caçadoras de histórias como as pessoas que compõem a equipe de Ecoa, a vida sobre trilhos é um prato cheio.

Na manhã do dia 26 de agosto, seis de nós embarcamos em pontos diferentes da cidade rumo a um mesmo destino: a estação Sé, no coração da cidade, onde deveríamos nos encontrar às 12h. Escolhemos o roteiro segundo um critério nada estatístico: a memória. Cada repórter fez o trajeto com o qual tem um vínculo afetivo (positivo ou não) mais rico.

O resultado são histórias diferentes, mas com alguns detalhes em comum. No vai e vem, poucos estão presentes de corpo e alma. Os corpos se esbarram, amontoam às vezes, mas a atenção está voltada para outro lugar: a telinha dos celulares. O resultado dessa nossa viagem está a seguir.

UOL - Ecoa, 09/10/2019 - <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/nos-trilhos/>



Vida Real

ARMYs se unem em campanha de reflorestamento: “influência positiva do BTS”

O intuito é plantar 200 árvores na região de Altamira, no estado do Pará.

Por Isabella Otto

🕒 13 nov 2019, 13h25



Essas ARMYs não cansam de surpreender a gente! Agora, o [FC Army Help The Planet](#), em parceria com a organização Iniciativa Verde e o IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), criaram a **campanha “Army Help The Amazon”, cujo intuito é reflorestar parte da região de Altamira**, no Pará.

Capricho, 13/11/2019 -

<https://capricho.abril.com.br/vida-real/armys-se-unem-em-campanha-de-reflorestamento-influencia-positiva-do-bts/>



UOL - Extra, 11/11/2019 -

<https://extra.globo.com/tv-e-lazer/musica/fas-do-grupo-de-pop-bts-criam-campanha-de-reflorestamento-na-amazonia-24074009.html>

Exposição no metrô

O setor de sustentabilidade da ViaQuatro, empresa responsável pela linha 4 - amarela do metrô de São Paulo, convidou a Iniciativa Verde a ficar dois meses com uma exposição sobre compensação de carbono e restauração florestal em suas estações. Os cartazes ficaram o mês de setembro na estação da Luz, que teve uma média de circulação de 151 mil pessoas por dia, e em outubro na estação Paulista, com média de circulação de 148 mil pessoas por dia.



Exposição na estação da Luz, do metrô de São Paulo.

Contato

Para mais informações sobre a Iniciativa Verde, acesse nosso site e redes sociais:

www.iniciativaverde.org.br

www.instagram.com/iniciativaverde

www.facebook.com/iniciativaverde

www.twitter.com/iniciativaverde

www.linkedin.com/company/iniciativa-verde

Ou entre em contato pelo e-mail contato@iniciativaverde.org.br.